

## **Conflitos de Interesse**

A confiança pública, no processo de revisão para emissão de pareceres, e a credibilidade dos artigos publicados dependem em parte de como os conflitos de interesse são administrados nas fases de elaboração, revisão e edição. O conflito de interesse existe quando autor (ou a instituição do autor), parecerista ou editor têm relações financeiras ou pessoais que possam influenciar de modo inadequado (distorçam) suas ações (tais relações também são conhecidas como compromissos duplos, interesses que competem, ou lealdades que competem). Tais relações variam desde as que têm potencial insignificante de influenciar julgamentos, até aquelas cujo potencial para isso é muito grande; nem todas (as relações) representam verdadeiros conflitos de interesse. O potencial para conflitos de interesse existe independentemente de o indivíduo acreditar que a relação afete seu julgamento científico. Relações financeiras (tais como emprego, consultoria, propriedade de ações, honorárias, peritagem paga) são os conflitos de interesse mais facilmente identificáveis e mais sujeitos a prejudicar a credibilidade da publicação, dos autores e da ciência propriamente dita. Podem ocorrer, no entanto, conflitos por outras razões, como relações pessoais, competição acadêmica e paixão intelectual.

Todos os participantes do processo de revisão para parecer e de publicação, devem revelar as relações que possam ser vistas, como tendo potencial para ser um conflito de interesses. A divulgação dessas relações também é importante em relação a editoriais e artigos de revisão, pois pode ser mais difícil detectar distorções nesses tipos de peças do que em relatos de pesquisas originais. Os editores podem usar as informações reveladas sobre conflitos de interesses e declarações de interesses financeiros, como uma base para decisões editoriais. Os editores devem divulgar essas informações, se as considerarem importantes para o julgamento do manuscrito.

### **Conflitos de Interesse em Potencial Relacionados a Compromissos de Autores Individuais**

Quando um autor apresenta um texto original, seja ele um artigo ou uma carta, é responsável por revelar todas as relações financeiras e pessoais que possam ter distorcido o seu trabalho. Para prevenir ambigüidades, o autor deve afirmar explicitamente se existem ou não conflitos de interesse em potencial. Deve fazê-lo no texto original, numa página de notificação de interesse que se segue à página de título, informando detalhes adicionais, caso seja necessário, numa carta que acompanhe o original.

Os autores devem identificar indivíduos que colaboraram na redação do texto e revelar a fonte de financiamento dessa colaboração.

Os pesquisadores devem revelar conflitos em potencial de participantes do estudo e afirmar no original que o fizeram.

Os editores também devem decidir quando publicar informações prestadas pelos autores sobre conflitos em potencial. Se houver dúvida, é melhor errar em favor da publicação.

### **Conflitos de Interesse em Potencial Relacionados a Apoio a Projetos**

Cada vez mais estudos individuais recebem apoio financeiro de empresas, fundações privadas e governos. As condições desse apoio financeiro têm potencial para distorcer a pesquisa, ou de desacreditá-la de alguma outra maneira.

Os cientistas têm uma obrigação ética de submeter para publicação resultados de pesquisa confiáveis. Mais ainda, como pessoas diretamente responsáveis por seu trabalho, os pesquisadores não devem fazer acordos que interfiram em seu acesso aos dados e em sua capacidade de analisá-los com independência, preparar textos e publicá-los. Os autores devem descrever o papel que o(s) patrocinador(es) do estudo teve(tiveram), se tiver(em) tido algum, na sua elaboração; na obtenção, análise e interpretação dos dados; na redação do relato e na

decisão de submetê-lo para publicação. Se a fonte de apoio não tiver tido esse tipo de envolvimento, os autores devem dizê-lo. Distorções que possam ter ocorrido em virtude do envolvimento direto de patrocinadores na pesquisa, são equivalentes a distorções metodológicas de outros tipos. Algumas publicações, portanto, optam por incluir informações sobre o envolvimento do patrocinador na seção de métodos.

Os editores podem pedir aos autores de um estudo financiado por uma entidade, que tenha interesse financeiro ou de propriedade no seu resultado, que assinem uma declaração afirmando, por exemplo: "Tive acesso irrestrito a todos os dados deste estudo e assumo inteira responsabilidade pela integridade dos dados e pela precisão da análise deles". Os editores devem ser incentivados a examinar cópias do protocolo e/ou dos contratos associados a estudos de projetos específicos antes de aceitar tais estudos para publicação. Os editores podem optar por não aceitar um artigo se um patrocinador tiver exercido controle sobre o direito de um autor de publicar.

### **Conflitos de Interesse em Potencial Relacionados a Compromissos de Editores, da Equipe da Publicação ou dos Pareceristas**

Os editores devem evitar a escolha de pareceristas externos que tenham óbvios conflitos de interesse em potencial, como, por exemplo, os que trabalham no mesmo departamento ou na mesma instituição de algum dos autores. Os autores freqüentemente sugerem aos editores nomes de pessoas que acham que não deveriam ser indicadas para dar parecer sobre seu texto à conta de conflitos de interesse em potencial, geralmente profissionais. Quando possível, deve-se pedir aos autores que expliquem ou justifiquem tais conflitos; essas informações são importantes para que os editores decidam aceitar ou não as sugestões.

Os pareceristas devem informar os editores sobre quaisquer conflitos de interesse, que possam distorcer suas opiniões sobre o texto, e devem se considerar inaptos para fazer a revisão de textos específicos, se assim acharem apropriado. Como no caso de autores, o silêncio da parte dos pareceristas, em relação a conflitos de interesse em potencial, pode significar tanto que os conflitos existem, mas não foram revelados, quanto que tais conflitos não existem. Deve-se pedir aos pareceristas, portanto, que afirmem explicitamente se há, ou não conflitos. Os pareceristas não devem usar o conhecimento que têm do trabalho, antes de ele ser publicado, em proveito de seus interesses individuais.

Os editores que tomam as decisões finais sobre os textos não devem ter nenhum interesse pessoal, profissional ou financeiro em quaisquer das questões que podem vir a julgar. Outros membros da equipe editorial, se participarem de decisões editoriais, devem fornecer aos editores uma descrição atualizada de seus interesses financeiros (que possam se relacionar a julgamentos editoriais) e declarar-se inaptos em relação a quaisquer decisões nas quais tenham um conflito de interesse. Os membros da equipe editorial não podem utilizar para vantagens próprias informações recebidas por intermédio de seu trabalho com os textos. Os editores devem divulgar regularmente declarações sobre conflitos de interesse em potencial relacionados a compromissos da equipe da publicação.